
Convento de Santo António do Varatojo - Torres Vedras

SOBRE

Convento de Santo António do Varatojo - Torres Vedras

Fundado, em 1470, por voto e devoção do rei D. Afonso V a Ordem de S. Francisco, sofreu alterações no reinado de D. João III. Novas ampliações se verificaram nos séculos XVII, XVIII e já no século XX (entre 1903 e 1906).

Da primitiva traça conserva a fachada e o portal, com decoração característica do reinado de D. Afonso V, como capiteis com máscaras, heras, cachos de uvas, vinhas e folhas de carvalho. Na fachada, à direita, vemos os símbolos de D. Afonso V, um rodízio cercado pelo cordão de S. Francisco, e, à esquerda, um baixo-relevo gótico de mármore com as armas do reino sustentadas por dois anjos.

A Igreja do Convento, de uma só nave, está decorada com painéis de azulejos do século XVIII e vários nichos para confessionários, com motivos alusivos á confissão. Os altares laterais estão revestidos de talha barroca. A capela-mor é o espaço mais rico da Igreja, quer pela sua abóbada de berço com caixotões, como pelos azulejos do século XVIII com cenas da vida de Sto. António. Por cima, quatro tábuas do final do século XVI, representam a Anunciação, a Adoração dos Reis Magos, a Adoração dos Pastores e a Aparição de Cristo. Ao centro, uma tela representando Sto. António Perante a Virgem que lhe Entrega o Menino. Na sacristia, destacam-se duas tábuas do século XVII, (representando o Milagre da Mula e o Pentecostes), os silhares de azulejos do século XVIII, vários armários de parede e um grande arcaz setecentista.

O claustro, de tipo gótico, apresenta dois andares com arcada ogival. No andar térreo, o tecto é decorado com o emblema de D. Afonso V. Na ala norte, uma porta manuelina decorada com largos florões dá acesso à capela do Senhor Jesus, forrada de azulejos de ponta de diamante. Aqui está o panteão da família nobre dos Soares de Alarcão, que tiveram a alcaidaria de Torres Vedras nos séculos XVI e XVII. Ainda no claustro, o nicho de Sto. António com azulejos policromados.

A sala do capítulo é também de grande interesse pelos seus azulejos de albarradas, do século XVIII, e pelas várias telas entre as quais se destaca a de Frei António das Chagas.

No Convento, há ainda a realçar a Capela de Nossa Senhora do Sobreiro, em frente à entrada da Igreja, construída em 1777. O interior é decorado com talha dourada e mármore. No coro alto, podemos ver painéis de azulejos com molduras roxas e amarelas e com cenas da vida da Virgem até ao nascimento de Cristo.

Contactos

Morada: Varatojo 2560-237 Torres Vedras
